

2 a 4
MARÇO
2021

Evento Virtual



Uma década de conhecimento em conexão

#CampusOsorio10anos



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Osório

ISSN: 2526-3250

Investigando o visual - a representação imagética da informática através da imprensa (anos 1970 e 1980)

Autor(es):

- Gabriela Dadda Bittencourt
- Marcelo Vianna
- Iris Debastiani de Mello

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Na década de 1980 os primeiros computadores pessoais aparecem no mercado brasileiro, os microcomputadores e diversos grupos sociais se mostraram interessados em explorar essa tecnologia que prometia proporcionar maior liberdade individual. A partir disso, surgem as revistas e jornais especializados em microcomputadores, que buscavam contribuir no entendimento e assim possibilitar a utilização dos mesmos. As publicações contavam com matérias, programas e variadas ilustrações, mas qual era a função da linguagem imagética dentro desses periódicos? Como isso afetava a sociedade? O propósito da pesquisa em questão é observar como a informática era promovida e recebida pelos meios de comunicação da época, relacionando escrita, imagem e história a fim de acompanhar as transformações gráficas e perceptivas influenciadas pela mídia. Para isso, iniciamos uma pesquisa bibliográfica em revistas (Micro Sistemas, Microhobby, MicroMundo, Dados e Ideias) e periódicos (Jornal do Brasil, Estadão, O Globo) do fim dos anos 1970 e início dos anos 1980. Coletamos e analisamos ilustrações, charges, gravuras e propagandas que representassem a popularização do microcomputador e sua cultura. Salvamos as imagens em nosso acervo digital e classificamos as informações obtidas em planilhas. Como resultados parciais, realizamos a análise de 30 imagens, retiradas de um acervo de 40 edições, em meio a revistas e jornais, o que possibilitou uma breve e objetiva leitura de como era representada a chegada dos microcomputadores. Dentre as figuras que analisamos, um grande percentual expressava um sentimento de empolgação, curiosidade e até mesmo receio dos avanços que a tecnologia demonstrava, afinal era uma novidade nunca vista antes, as máquinas estavam tomando lugar dentro das casas e é perceptível que a sociedade estava curiosa e receosa quanto às proporções que a tecnologia tomava. Com um caráter inovador no âmbito imagem, tecnologia e sociedade essa pesquisa inova a forma que enxergamos as ilustrações através da análise de gravuras do período, algo que não é visto com frequência. Assim, investigando de uma forma mais aprofundada a relação que se iniciava entre ser humano e máquina, o que atualmente não conseguimos desvencilhar de nosso cotidiano.

Disponível em <https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2020/Anais MoExp 2020 Etapa II.1803.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>